

CONDOR EC

Bula

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 03396

COMPOSIÇÃO:

1-[(2RS,4RS:2RS,4SR)-4-bromo-2-(2,4-dichloro phenyl) tetrahydrofurfuryl -1H-1,2,4-Triazole (BROMUCONAZOL).....200 g/L (20,00% m/v)
Ingredientes Inertes.....896,6 g/L (89,66% m/v)

GRUPO	G1	FUNGICIDA
-------	----	-----------

CONTEÚDO: vide rótulo

CLASSE: Fungicida sistêmico de contato do grupo triazol.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável.

TITULAR DO REGISTRO:

SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Paulista, 1.106 - 9º andar - Lado A (Edif Elijass Gliks-Manis) CEP: 01310-914 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3174-0355 - CNPJ: 42.462.952/0001-77 - Insc. Estadual nº 113.103.435.118

Número do Registro do Estabelecimento/Estado CDA/CFICS/SP nº 261

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

CONDOR TÉCNICO, registrado sob o nº 00996

AVENTIS AGRICULTURA UK LIMITED

Sweet Briar Road - Norwich Norfolk- NR6 5 AP- United Kingdon – Inglaterra

FORMULADORES:

BAYER CROPSCIENCE LTDA.

Rua do Comércio, 715-CEP 93180 - Portão/RS

CNPJ: 89.1 63.430/0002-19

Certidão expedida pela FEPAM nº 003/2003

BAYER CROPSCIENCE LTDA.

Estrada da Boa Esperança, 650 - CEP 26110-100 - Belford Roxo/RJ

CNPJ: 89.163.430.0005-61

Certidão expedida pela FEEMA nº FE004052

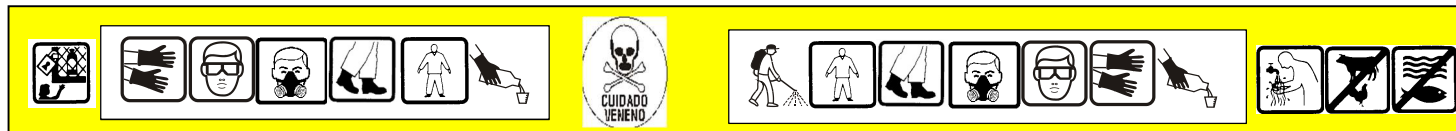
Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA,
CONSERVANDO-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.**

É OBRIGATÓRIO A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.
Indústria Brasileira

Cor da faixa: amarelo intenso



Condor EC é um fungicida sistêmico recomendado para a cultura da banana.

Cultura	Doenças Nome comum /Nome científico	Doses /ha		Volume de Calda		Nº Máximo de Aplicações
		L/ p. c.	g/ i. a.	Terrestre	Aéreo	
Banana	Sigatoka-amarela <i>Mycosphaerella musicola</i>	0,625	125	30 a 40 L/ha	12 a 15 L/ha	5

i.a. = ingrediente ativo

Fazer 4 a 5 aplicações anuais iniciadas nos meses de setembro/outubro e encerradas nos meses abril/maio. Porém depende do clima reinante no período e estas aplicações poderão se estender por mais de 5. Reaplicar o produto a cada 30 – 35 dias.

A dose recomendada deve ser diluída em óleo mineral com índice de sulfonação mínima de 90% e outras especificações exigidas para uso agrícola. Recomenda-se para melhor emulsificação o uso de surfactante não iônico na dose recomendada pelo fabricante e agitação da calda durante a aplicação.

Preparar a calda suficiente para ser utilizada no mesmo dia, não devendo a mesma permanecer no tanque para aplicação no dia seguinte.

Equipamento terrestre costal, motorizado ou tratorizado com fluxo de ar forçado, tendo o cuidado para que haja uma cobertura uniforme da cultura.

Aeronaves agrícolas: Devido à sua viscosidade, no caso de aplicação da mistura, com aeronaves, deve ser dada preferência à utilização de 4 micronairs modelo AU-3000, com volumes de 12 a 15 litros da mistura/ha (Condor EC+ óleo mineral).

Equipamentos terrestres: Para o caso de equipamentos terrestres (turbo atomizadores ou costal motorizado) poderá ser usado o mesmo volume da mistura ou volume maior, conforme os recursos do equipamento, condições topográficas e de acesso da área, sendo que nesse caso a dose do produto/ha deverá ser mantida inalterada, variando apenas a quantidade do veículo.

Volume de aplicação: Tratorizados: recomenda-se a utilização de volumes de 30 a 40 litros de calda/ha com adição de óleo mineral emulsionável, de acordo com a recomendação do fabricante.

Aeronaves: utilizar entre 12 a 15 litros de calda/ha.

Condições climáticas:

Temperatura máxima: 27°C

Umidade relativa do ar: mínimo 55%

Velocidade do vento: máximo 10 km/h (3 m/s)

Nas aplicações com qualquer tipo de equipamento, observar as condições climáticas recomendadas, considerando-se que a umidade relativa do ar é o fator mais influenciante na maior ou menor rapidez de evaporação das gotas de pulverização e onde as gotas grandes nos darão uma deposição irregular e escorrimento do produto e as gotas finas ocasionarão uma deriva mais acentuada com risco de perda do produto e poluição ambiental.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Banana:.....3 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Após o secamento das partes atingidas pela pulverização.

LIMITAÇÃO DE USO:

Respeitadas as doses recomendadas e modo de aplicação, o produto não apresenta restrições.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
Vide MODO DE APLICAÇÃO.**RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS:**

O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência e para evitar os problemas com a resistência dos fungicidas, seguem algumas recomendações:

- Alternância de fungicidas com mecanismos de ação distintos do **Grupo G1** para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;
- Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis, etc;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: www.sbfito.com.br), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: www.frac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS

Uso exclusivamente agrícola. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO

Use protetor ocular. Se houver contato do produto com os olhos lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS. Use máscara cobrindo nariz e boca. Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS. Use luvas de borracha. Ao contato com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS. Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos. Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas e máscara provida de filtro adequado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. Não aplique o produto contra o vento. Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas e máscara provida de filtro adequado.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

Não reutilize as embalagens vazias. Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, longe do alcance de crianças e animais. Tome banho, troque e lave as suas roupas.

PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: Provoque vômito e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto. Não provoque vômitos em pessoas inconscientes.

Olhos: Lave com água em abundância durante 15 minutos e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Pele: Lave com sabão e água em abundância e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Inalação: Procure tocai arejado e vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Mecanismos de ação, absorção e excreção

Nos estudos em animais de laboratório o produto foi rapidamente absorvido, metabolizado e excretado pela fezes e urina.

Efeitos agudos e crônicos

Os estudos agudos com animais de laboratório não foram evidenciados sinais clínicos atribuídos a intoxicação por bromuconazole.

Não apresentou efeitos teratogênicos e nem na reprodução em ratos e coelhos.

Antídoto: não específico

Tratamento (informação para médicos):

Se ingerido recomenda-se esvaziamento estomacal dentro de 4 horas após a ingestão:

1. O método escolhido para o esvaziamento estomacal é a lavagem gástrica com controle adequado para prevenir a aspiração de algum fluido para os pulmões.

2. A administração de xarope de ipeca*, sob supervisão médica, é o método mais utilizado para indução de vômito, mas seu uso em primeiros socorros deveria ser restrito em centros de saúde ocupacional. Não deve ser recomendado em primeiros-socorros.

*dose para adultos = 10-20 mL de xarope de ipeca, se necessário repetir uma dose similar depois de 20 minutos.

3. Estimulação da faringe não deve ser o método preferido, devido não ser efetivo em causar vômitos em adultos.

4. Administração de soluções de sais é definitivamente contra-indicado.

5. Não provoque vômito em pessoas Inconscientes.

Telefones de Emergência da Empresa:

Toxiclin (Emergência Toxicológica) – 0800-0141149
SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.
Telefone: (11) 3174-0378
SAC (Solução Ágil ao Cliente): 0800-725-4011
Endereço Eletrônico da Empresa: www.sumitomochemical.com
Correio Eletrônico da Empresa: sac@sumitomochemical.com

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE
--

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.

Este produto é:

☐

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

☒

MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).

☐

Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

☐

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.**, telefone 0800-70-71-767
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores: de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, de CO₂, de PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o Jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAIS:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.